

TÉCNICAS DE CULTIVO

Espaçamentos de 1,0 x 1,0m ou 1,0 x 0,5m com 2 plantas/cova em solos pobres ou arenosos e 2,0 x 0,5m ou 4,0 x 0,5m em solos férteis ou argilosos, com uso de culturas consorciadas.

Adubação com 40 kg/ha de fósforo ou com 1 kg de esterco/cova no plantio.

Efetuar poda baixa (20-30cm do solo) ao fim de cada safra.

Consórcio: com feijão de porte determinado em fileiras alternadas;

com milho ou sorgo a cada 6-8 fileiras de algodão; ou

com gergelim CNPA G-2 em fileiras alternadas.

Controle de Pragas: controlar obrigatoriamente o curuquerê, obedecendo os índices de danos determinados através de amostragens de campo. Normalmente no Seridó são necessárias 1 a 2 aplicações para o controle do curuquerê e 0 a 3 aplicações para o controle do bicudo, por safra.

As capinas devem ser efetuadas com cultivador de tração animal, com profundidade de corte de no máximo 4cm, evitando-se cultivos na fase de florescimento.

DIREÇÃO DA EMBRAPA

PRESIDENTE

Carlos Magno Campos da Rocha

DIRETORES

Ali Aldersi Saab

Décio Luiz Gazzoni

Túlio Barbosa

DIREÇÃO DO CNPA

CHEFE

Orozimbo Silveira Carvalho

CHEFE ADJUNTO TÉCNICO

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

CHEFE ADJUNTO ADMINISTRATIVO

Roberto Ribeiro Cabral

EQUIPE DE PESQUISADORES E AUXILIARES ENVOLVIDOS NA OBTENÇÃO DA CULTIVA CNPA 4M

Eleusio Curvêlo Freire

Francisco Pereira de Andrade

Luís Carlos Medeiros

João Cecílio Farias de Santana

Antonio Rocha Guedes

CNPA

Rua Osvaldo Cruz, 1143

Bairro do Centenário

58100 - Campina Grande-PB

Telex (83) 3212 e Tel: (083) 3213608

bnb BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

financia

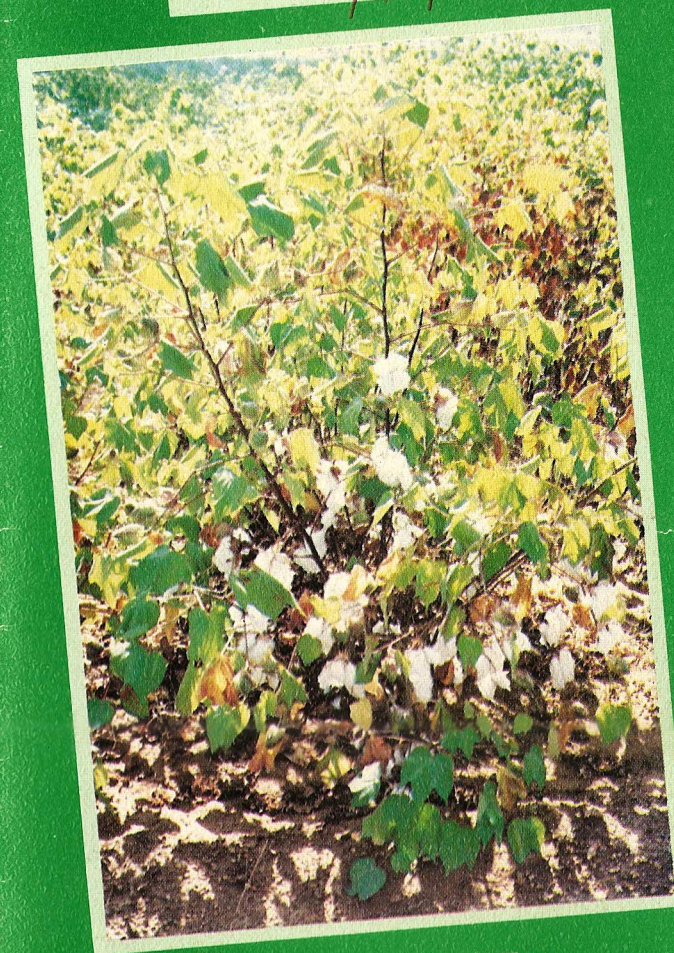
EMBRAPA/CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO

"CNPA 4M"

CULTIVAR DE ALGODOEIRO

MOCÓ PRECOCE

4M



epgraf - 331.2345



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA-MA
EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA
CNPA - CENTRO NACIONAL DE
PESQUISA DO ALGODÃO

ORIGEM

O Centro Nacional de Pesquisa do Algodão - CNPA iniciou seu programa de melhoramento com o algodoeiro mocó em 1975. Como resultados deste programa foram lançadas as cultivares CNPA 2M, em 1984, e a CNPA 3M, em 1986. A continuidade deste trabalho levou à obtenção da CNPA 3M SRF₂, doravante denominada de CNPA 4M.

Esta cultivar é um composto obtido após dois ciclos de seleção recorrente fenotípica na CNPA 3M, efetuando-se pressão de seleção para florescimento uniforme e precoce, aumento da produtividade e equilíbrio nas características de fibra.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E TECNOLÓGICAS DE FIBRA

Faixa de Variação

- Ciclo do plantio à 1ª colheita (1º ano)	165 a 185 dias
- Ciclo a partir do 2º ano (do início das chuvas à 1ª colheita)	110 a 130 dias
- Número de dias para aparecimento da 1ª flor	61 a 79 dias
- Número de dias para aparecimento do 1º Capulho	115 a 130 dias
- Número de ramos vegetativos / planta	0 a 3
- Número de ramos frutíferos / planta	30 a 60
- Número de nós para o 1º ramo frutífero	10 a 14
- Peso médio de 1 capulho	2,5 a 2,7 g
- Peso de 100 sementes	7,7 a 8,6 g
- Percentagem de fibra	32,1 a 35,2
- Comprimento: Fibrógrafo SL 2,5%	28,2 a 29,9mm
- Uniformidade das fibras	46,7 a 51,8 %
- Finura (Índice Micronaire)	3,9 a 4,3
- Resistência (Índice Pressley)	8,5 a 8,8 lb/mg
- Resistência 1/8" (Estelômetro)	19,8 a 23,4 gf/tex
- Maturidade (IIC - Shirley)	68,3 a 76,0 %
- Alongamento	7,0 a 8,9 %

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas desta cultivar apresentam a haste central de coloração vermelho-claro a roxa, folhas com 3 lóbulos, pétalas de coloração amarela com mancha de intensidade variável, ausência de pelos ou pilosidade fraca nas folhas e brotos terminais, 0 a 3 ramos vegetativos por planta, maçãs alongadas com 4 lojas, semente sem línter ou com revestimento parcial, inclusive tufo de línter na apícula, brácteas pequenas com 7 dentes em média, porém apresentando variação de 5 a 8. Normalmente, as plantas iniciam o florescimento aos 64 dias, aproximadamente 7 a 8 dias antes da CNPA 3M.

RECOMENDAÇÃO

Indicada para a Região Fisiográfica do Seridó da Paraíba e Rio Grande do Norte, evitando-se o cultivo em solos de baixios ou aluvionais.

DESEMPENHO AGRÔNOMICO

Em 13 ensaios conduzidos nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco, nos anos de 1986 a 1988, observou-se que esta cultivar apresentou uma produtividade no 1º ano de 471 kg/ha, e no 2º ano de 667 kg/ha. Essas produtividades foram 6,6% e 27,0% superiores as da CNPA 3M, nos 1º e 2º anos, respectivamente, sob as mesmas condições. Com relação à precocidade, a CNPA 4M é 12,1% mais precoce que a CNPA 3M, além de apresentar floração mais uniforme e iniciar o florescimento 7 dias antes. Com relação às características de fibras, as duas cultivares são equivalentes, apesar da CNPA 4M apresentar comprimento 0,4mm inferior ao da CNPA 3M; ambas, porém, apresentam comprimento comercial na faixa de 32-34mm no 1º ano de ciclo e de 34-36mm a partir do 2º ano, além de características tecnológicas dentro das novas exigências de Indústria Têxtil brasileira

ANÁLISE COMPARATIVA

CARACTERES AGRÔNOMICOS E TECNOLÓGICOS DAS FIBRAS	CNPA 3M	CNPA 4M
Rendimento kg/ha: 1º ano (a)	442	471
- Rendimento kg/ha: 2º ano	525	667
- Precocidade (%)	63,4	71,1
- Peso de 1 capulho (g)	2,5	2,7
- Peso de 100 sementes (g)	7,8	8,0
- Percentagem de fibra	33,6	33,7
- Comprimento fibrógrafo SL 2,5% (mm)	29,0	28,6
- Uniformidade fibrógrafo %	49,8	50,8
- Finura das fibras (I.M.)	4,1	4,3
- Resistência I. P. (lb/mg)	8,4	8,6
- Resistência 1/8" (gf/tex)	21,1	21,6
- Maturidade (IIC - Shirley) %	71,1	69,5
- Alongamento fibra (%)	6,8	7,0
- Tenacidade fio simples NE 27 (gf/tex)	14,5	15,4
- Alongamento fio (%)	6,4	7,0
- Coeficiente de torção	121	123

(a) Valores médios correspondentes a 9 ensaios regionais conduzidos em Patos, PB (1986, 1987 e 1988); Serra Talhada, PE (1987 e 1988); Cruzeta, RN (1987 e 1988); Caicó, RN (1988); Crateús, CE (1988) e 4 ensaios de linhagens e bulks conduzidos em Patos, PB (1986, 1987 e 1988) e Caicó, RN (1988).

OBS.:

Todas as demais características são valores médios correspondentes a 6 ensaios conduzidos em Patos, PB (1986, 1987 e 1988); Cruzeta, RN (1987) e Serra Talhada, PE (1987).